

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº. 213

Período: 27/05/06 a 02/06/06

Franca – Brasil

- 1- Cooperação militar motiva o estreitamento das relações Brasil-Colômbia
- 2- Militares aguardam reposição salarial prometida pelo governo
- 3- Comandante da Marinha prega parceria com a Petrobrás para a defesa da Amazônia Azul
- 4- Ministério Público Militar realiza reconstituição de roubo de armas
- 5- Força Nacional integra operação contra crime organizado
- 6- Novos soldados são mandados para o Haiti

1- Cooperação militar motiva o estreitamento das relações Brasil-Colômbia

O jornal *O Estado de S. Paulo* veiculou que, em grande parte motivado pela crescente cooperação no âmbito militar –a salientar: o trabalho do Exército brasileiro no treinamento de militares colombianos para, entre outras atividades, a remoção de minas terrestres e o exercício da prática militar–, o estreitamento das relações entre o Brasil e a Colômbia vem sendo intensificado de maneira significativa. Isto vem gerando dividendos consideráveis para o governo brasileiro, em decorrência da assinatura de acordos comerciais entre empresas nacionais e o governo colombiano. Ressaltam-se, em meio a esse contexto favorável do relacionamento brasileiro-colombiano, o contrato fechado pelo governo da Colômbia com a Embraer, através do qual foram vendidos 25 aviões Supertucano para interceptação de aviões em baixa altitude, no valor de US\$ 235 milhões, e a atuação já constante de outras empresas brasileiras, como a Camargo Corrêa, Gerdau e Petrobrás, no mercado colombiano, que importam cerca de US\$ 1,28 bilhão ao ano do Brasil em maquinário, ônibus, tratores, autopeças e produtos químicos. Outro ponto importante da relação Brasil-Colômbia é a própria relação entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Álvaro Uribe que, de acordo com o embaixador brasileiro em Bogotá, Júlio César Gomes dos Santos, cada vez mais se fortalece por ser o presidente Lula, o mediador dos problemas de Álvaro Uribe com o presidente da Bolívia, Evo Morales, e da Venezuela, Hugo Chávez. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 27/05/06).

2- Militares aguardam reposição salarial prometida pelo governo

O colunista do *Jornal do Brasil*, Gilberto Amaral, informou que vence no dia 30 de junho próximo, o prazo para que o governo federal conceda a prometida reposição de 10% aos salários dos militares das Forças Armadas brasileiras, em complementação aos 13% liberados em 2005 depois de um longo período de negociações. Para que o reajuste saia, contudo, é preciso que um projeto de lei seja enviado ao Congresso Nacional ou que o governo emita uma Medida Provisória até a data-limite de 30 de junho, podendo os militares não obterem sua reivindicação caso o procedimento ocorra de julho em diante, pois esbarraria na lei

eleitoral que impede a prometida reposição salarial às vésperas da eleição. De acordo com *O Estado de S. Paulo*, o ministro da Defesa, Waldir Pires, se reuniu com o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para tratar sobre o aumento. Outra preocupação do ministro é a insatisfação do Exército, da Marinha e da Aeronáutica em relação ao bloqueio de recursos decretado pela área econômica. O jornal *O Globo* confirmou que o presidente Lula autorizará o reajuste de 10 % no salário dos militares, que entrará em vigor no mês de agosto. (Jornal do Brasil – Colunas – 27/05/06; *O Estado de S. Paulo – Nacional* – 29/05/06, *O Estado de S. Paulo - Nacional* - 31/05/06; *O Globo - O País* - 31/05/06).

3- Comandante da Marinha prega parceria com a Petrobrás para a defesa da Amazônia Azul

Em artigo publicado no jornal *Folha de S. Paulo*, o comandante da Marinha brasileira, almirante-de-esquadra Roberto de Guimarães Carvalho, preconizou enfaticamente a realização de uma parceria entre a força e a Petrobrás, sobretudo, com a finalidade de proteção da Amazônia Azul (área costeira do Brasil), em cujo domínio se dão a exploração e a produção de cerca de 85% do petróleo nacional, bem como compreende local de possíveis conflitos internacionais. Para o almirante Carvalho, além de ocorrer no mar territorial importante atividade para o desenvolvimento da economia brasileira, aquele constitui ainda o cenário próprio para o surgimento de crises internacionais de natureza político-estratégica, a se lembrar do caso em que há possibilidade de deslocamento de forças navais de qualquer nação para operar nas proximidades das áreas marítimas de outras nações e do perigo das “novas ameaças”, às quais se incluem os crimes transnacionais e ambientais e o terrorismo internacional. Daí a obrigação do Estado, segundo Carvalho, de prover à Marinha os meios e os recursos necessários para que ela possua capacidade de dissuasão satisfatória, tanto a fim da proteção do domínio marítimo nacional, em que se encontram as plataformas de exploração de petróleo, quanto para evitar e enfrentar com eficácia possíveis crises neste cenário. A parceria com a Petrobrás ajudaria a promover essa tarefa, uma vez que, celebrando-se um acordo administrativo que permitisse repasses de recursos extra-orçamentários diretos para a Marinha, e, portanto, fora do alcance dos contingenciamentos do Orçamento, a Força Naval implementaria seu projeto de construção de navios-patrolha, que seriam, na análise do almirante Carvalho, o meio adequado para cumprir o que é exigido da instituição em tempos de paz. (*Folha de S. Paulo – Opiniões* – 28/05/06).

4- Ministério Público Militar realizar reconstituição de roubo de armas

Segundo o jornal *O Globo*, o Ministério Público Militar (MPM) ouvirá cinco testemunhas citadas na denúncia referente ao roubo de armas do Estabelecimento Central de Transportes do Exército no Rio de Janeiro, ocorrido no dia 03 de março desse ano. Os militares que testemunharão estavam de plantão no dia do furto e o MPM deseja apurar onde eles se encontravam no momento do crime. O laudo da perícia deve estar pronto em 15 dias, de acordo com o promotor do MPM, Antônio Carlos Facuri. (*O Globo – Rio* – 01/06/06).

5- Força Nacional integra operação contra crime organizado

O jornal *O Estado de S. Paulo* informou que um contingente de 200 homens da Força Nacional desembarcou no dia 31 de maio no Estado do Mato Grosso do Sul. A pedido do governo do Estado, realizado no dia 23 de maio, o contingente permanecerá durante 60 dias integrando uma operação contra o crime organizado na região. A operação contará com a participação de policiais militares, civis, federais e rodoviários, além da Força Aérea, que patrulhará a fronteira com o Paraguai e a Bolívia com aviões-caça. (O Estado de S. Paulo –Metrópole – 01/06/06).

6- Novos soldados são mandados para o Haiti

O jornal *O Estado de S. Paulo* informou que cerca de 209 militares provenientes de diversas unidades do Nordeste chegaram no Haiti, em cinco navios da Marinha. Estes farão a substituição de outros militares, através do esquema habitual de rodízio de tropas. Assim, os navios devem retornar ao Brasil no próximo dia 7, com 225 soldados do atual contingente brasileiro da Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (Minustah). Também embarcaram, em quatro aviões, outros 280 militares, os quais ficarão cerca de 6 meses no Haiti. Atualmente, as tropas brasileiras somam 1.200 homens no país caribenho, com intuito de conter a violência que se instaurou após a queda do Presidente Jean-Bertrand Aristide. (O Estado de S. Paulo - Internacional - 02/06/06)

SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – www.folha.com.br

Jornal do Brasil – www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estado.com.br

O Globo – www.oglobo.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil podem solicitá-las a observatorio@franca.unesp.br

O *Informe Brasil* é uma produção do **Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) do Centro de Estudos Latino-Americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista – UNESP – Franca/SP, sob coordenação do Prof. Dr. Héctor Luis Saint-Pierre.

***Equipe:

Alexandre K. Yasui Matsuyama (Redator, graduando em Relações Internacionais); Ana Paula da Silva (Redatora, graduanda em História); André Marron (Web

master, graduando em Relações Internacionais); Carla Rubacow (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História); Juliana Bigatão (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, Bolsista FAPESP); Leonardo Soares de Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais) e Maíra Bichir (Redatora, graduanda em Relações Internacionais).

**** As informações aqui reproduzidas são de inteira propriedade dos jornais